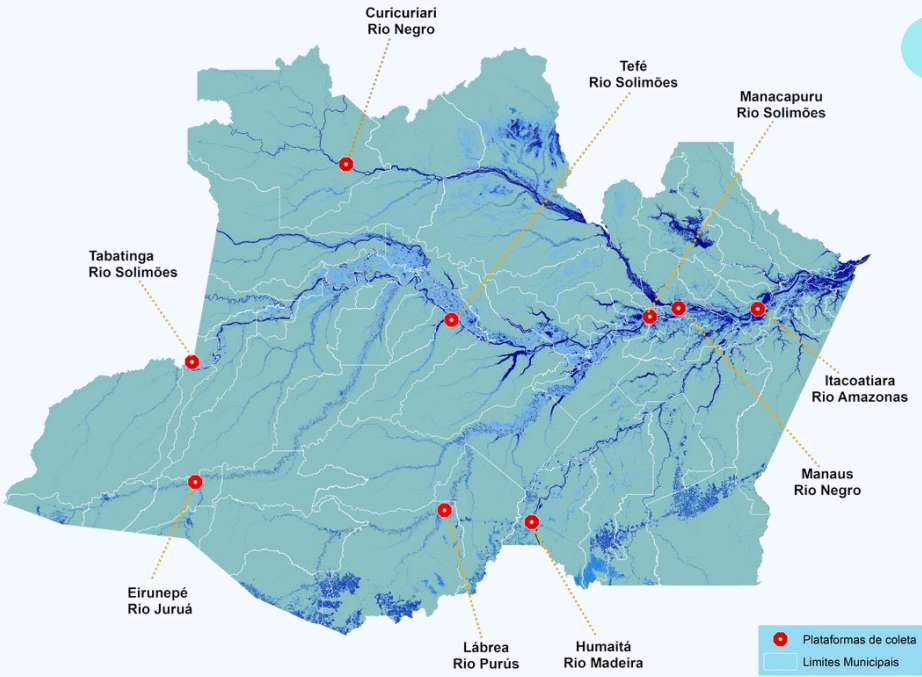


Plataformas de coleta de dados

Nove plataformas de coleta de dados da rede hidrológica da ANA são monitorados pela SEMA, os quais estão apontados na figura. Os dados das estações de monitoramento e os dados aqui apresentados neste boletim estão disponíveis em:
<https://www.sema.am.gov.br/boletins-hidrometeorologicos/>



Níveis dos rios entre os dias 27 a 28/11/24

- Rio Madeira (Humaitá):** subiu 30 cm, atingindo a cota de 1229 cm, em relação ao ano anterior está 196 cm acima.
- Rio Solimões (Manacapuru):** manteve a cota de 496 cm, em relação ao ano anterior está 35 cm abaixo.
- Rio Purus (Lábrea):** subiu 13 cm, atigindo a cota de 626 cm, em relação ao ano anterior está 182 cm acima.
- Rio Negro (Curicuriari):** desceu 1 cm, a cota de 789 cm, em relação ao ano anterior está 44 cm acima.
- Rio Solimões (Tefé):** manteve a cota de 582 cm, em relação ao ano anterior está 353 cm acima.
- Rio Solimões (Tabatinga):** subiu 33 cm, atingindo a cota de 256 cm, em relação ao ano anterior está 121 cm abaixo.
- Rio Juruá (Eirunepé):** subiu 15 cm, atingindo a cota de 640 cm, em relação ao ano anterior está 169 cm acima.
- Rio Amazonas (Itacoatiara):** não apresentou dados.
- Rio Negro (Manaus):** subiu 2 cm, atingindo a cota de 1430 cm, em relação ao ano anterior está 5 cm acima.

Rio	Localização	Cota (cm) Novembro/2023		Cota Atual (cm) Novembro/2024		Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA (cm) CHEIA			COTAS (cm)	
		SEG 27	TER 28	QUA 27	QUI 28	2024	2023/2024	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	Mín.	Máx
Rio Negro	Manaus	1409	1425	1428	1430	2	5	2600	2700	2900	1211	3002
	Curicuriari(SGC)	719	745	790	789	-1	44	1025	1053	1091	504	1525
Rio Solimões	Tabatinga	382	377	223	256	33	-121	1171	1218	1253	-254	1382
	Tefé-Missões	214	229	582	582	0	353	1253	1337	1436	0,08	1602
	Manacapuru	518	531	496	496	0	-35	1490	1590	1960	206	2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	130	145	SL	SL	-	-	1300	1400	1440	-16	2344
Rio Madeira	Humaitá	1015	1033	1199	1229	30	196	2200	2250	2350	88	2563
Rio Purus	Lábrea	444	444	613	626	13	182	2000	2050	2100	130	2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	483	471	625	640	15	169	1600	1650	1700	143	1731

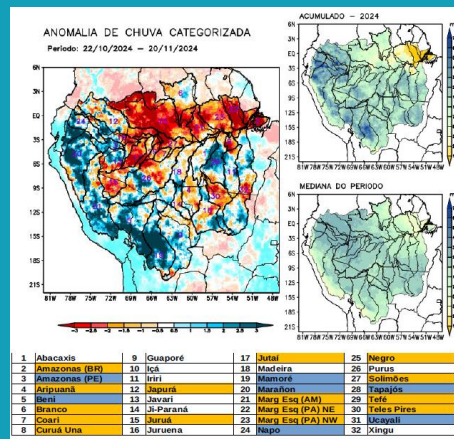
LEGENDA DE CRITICIDADE - CHEIA

- ATENÇÃO** indica possibilidade moderada de ocorrência de inundação.
- ALERTA** indica a possibilidade elevada de ocorrência de inundações.
- EMERGÊNCIA** corresponde à cota em que o primeiro dano é observado no município.

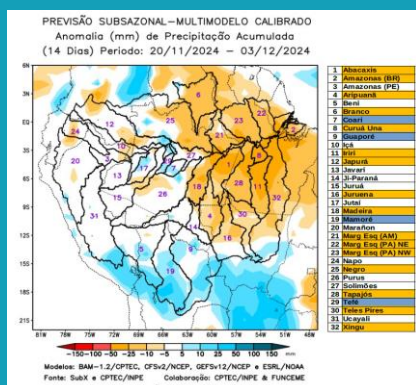
Dados Climatológicos

Bacia Amazônica – Condições atuais

Mapas das condições observadas de precipitação e gráficos individuais por bacias foram elaborados com base nos dados MERGE/GPM, gerados pelo INPE/CPTec, utilizando como referência climatológica o período de 2000 a 2023. Entre 22 de outubro e 20 de novembro de 2024, as chuvas ficaram abaixo da média climatológica, com déficits de precipitação (representados por tons de vermelho escuro a branco) concentrados na faixa norte da região monitorada e em áreas específicas das bacias dos rios Juruá, Purus, Juruena, Teles Pires e Xingu. Em contrapartida, anomalias positivas (indicadas por tons de azul claro a escuro) foram registradas principalmente no extremo oeste e em pequenas áreas das bacias dos rios Purus, Tapajós e Xingu. Vale ressaltar que as bacias dos rios Abacaxis, Guaporé, Içá, Iriri, Javari, Ji-Paraná, Juruena, Madeira, Purus e Xingu apresentaram precipitação próxima à média climatológica, com registros de anomalias positivas e negativas em diferentes localidades.



Prognóstico de precipitação



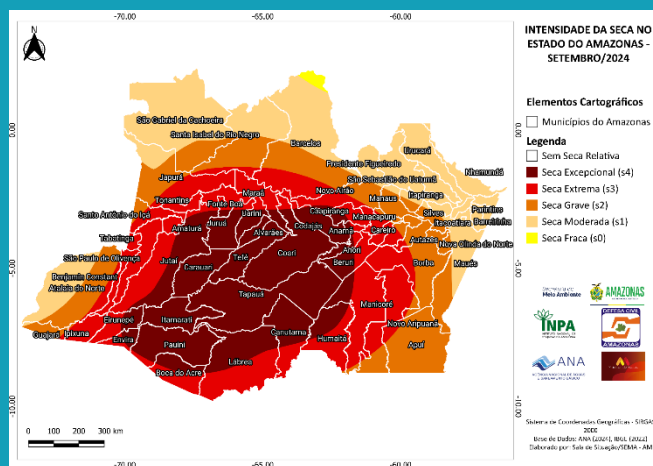
Previsão Subsazonal

A Figura ao lado, apresenta o prognóstico para o intervalo de 7 dias entre 20 de outubro a 03 de dezembro de 2024. O período mostra déficit de precipitação (áreas em tons que variam do vermelho escuro ao branco) principalmente sobre a porção leste da bacia, com destaque para os rios Abacaxis, Curuá Uma e Iriri. A previsão de precipitação indica anomalias positivas (áreas em tons que variam do azul claro ao azul escuro) mais evidentes nas bacias dos rios Coari, Tefe e ao sul da região monitorada.

Monitor de secas

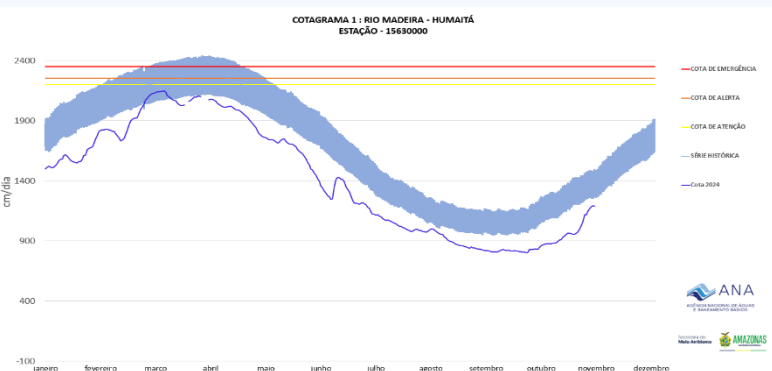
Situação da seca no mês de setembro

No Amazonas, devido à persistência de chuvas abaixo da normalidade e piora nos indicadores, houve o avanço das secas: moderada (S1) no sudoeste, norte e leste; da grave (S2) no leste e sudoeste; e da extrema (S3) no oeste, norte e leste do estado. Além disso, houve o agravamento da seca no centro-sul, que passou de extrema (S3) para excepcional (S4). Os impactos permanecem de curto prazo (C) no leste e sudoeste e de curto e longo prazo (CL) nas demais áreas. O estado apresenta 27 municípios com situação de seca Excepcional (S4), sendo o pior grau da seca em uma escala de 5 categorias; 40 municípios em situação de seca Extrema (S3); 26 municípios em situação de seca Grave (S2); 23 municípios estão com seca moderada (S1) e 1 município apresenta seca fraca (S0).

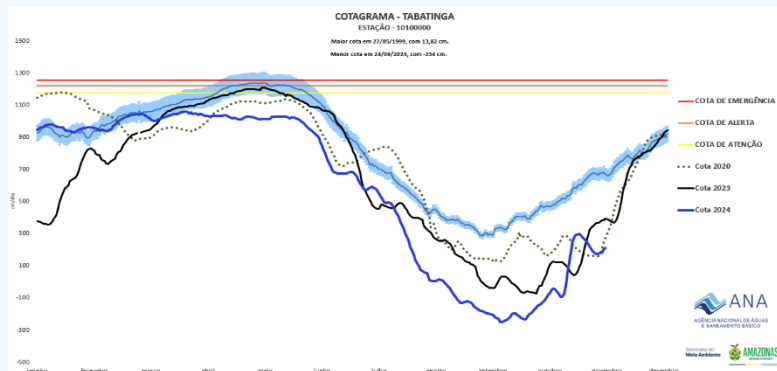


Cotagramas

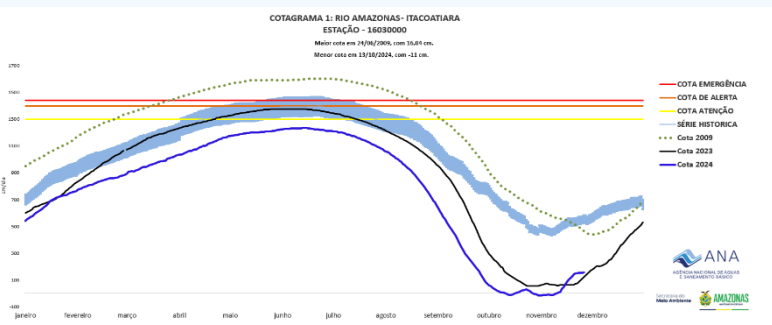
Rio Madeira - Humaitá



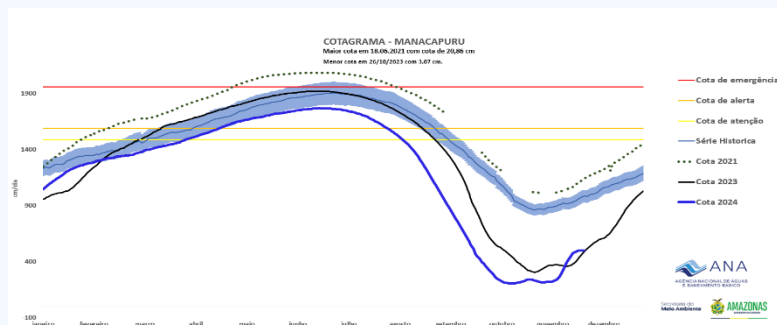
Rio Solimões - Tabatinga



Rio Amazonas - Itacoatiara



Rio Solimões - Manacapuru



Rio Negro - Manaus

